



# DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO 27 DE JANEIRO

Assinalam-se os 77 anos da libertação do campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau. Não podemos esquecer que o Holocausto aconteceu e que milhões morreram por serem diferentes. É função da escola promover os valores da tolerância, da igualdade de direitos, do respeito por todos. De forma a assinalar o dia, a Biblioteca escolar desafiou os alunos a escreverem uma palavra ou frase sobre o que não podemos esquecer! – as vítimas, o respeito, o sofrimento, a injustiça, a morte de inocentes, os direitos, os deveres, a liberdade, a igualdade, .... As palavras que escreveram foram atadas a um sapato também trazido pelos alunos e que constituiu uma pequena instalação artística na entrada da escola, para simbolicamente assinalar a efeméride. Escreveram-se mensagens em português e espanhol com a colaboração de professores de Educação para a Cidadania e de Espanhol.



## MEDIÇÃO DA QUALIDADE DO AR

Decorrente do contrato de manutenção com a Parque Escolar decorreu a medição da qualidade do ar em vários espaços da escola, no que respeita a compostos orgânicos voláteis, dióxido de carbono, temperatura e humidade, partículas inaláveis e respiráveis, monóxido de carbono, bactérias e fungos.

# AS PALAVRAS DOS NOSSOS ALUNOS

## A POLÍTICA, AS VOTAÇÕES E A ABSTENÇÃO

*Cristiana Matos Figueira 11<sup>º</sup>E*

Neste momento, a política é um dos assuntos mais comentados, devido à aproximação das eleições legislativas. Como todos sabemos, para vivermos neste regime democrata, foi necessária uma grande luta. Quando nos referimos à desigualdade de género neste meio, também percebemos que nem sempre os direitos foram os mesmos, apenas os homens e um grupo restrito de mulheres podiam votar até 1974, ano do sufrágio universal, percebemos que o percurso foi penoso e lento.

Conquistado este direito, ao falar-se, hoje, do ato eleitoral, outro aspeto se associa, sendo inevitável não se referir a taxa de abstenção. Assim, observando dados estatísticos, percebe-se que ao longo dos anos tem havido um aumento nesta taxa. Em 1975, a taxa de abstenção rondava os 8% e os 51% em 2019. É importante perceber o porquê do aumento de mais de seis vezes, neste valor, e sublinhar que nas últimas eleições são as pessoas entre 18 e 30 anos que menos votam.

É notório o desinteresse das pessoas mais jovens pela política que, do meu ponto de vista, resulta do facto de termos o ato eleitoral como um bem adquirido, ao contrário das faixas etárias mais velhas que acompanharam uma mudança política e que sabem o quão custosa foi!

Outros motivos para a ausência no ato eleitoral, citados por especialistas, são: a convicção que o voto não terá nenhum impacto, bem como os resultados das sondagens. Alguns eleitores, quando observam os resultados das sondagens e percebem que determinado partido, em quem iriam votar, está na frente ou numa posição incapaz de ter êxito, concluem que, entre os milhões de portugueses que votam, um voto não irá alterar o resultado.

Estes pensamentos refletem-se nas percentagens da abstenção que, certamente, deveriam tender a diminuir pois, o voto foi, é e será a arma de cada cidadão expressar a sua vontade.



## POESIA EM INGLÊS

*Joaquim Xavier dos Santos 7<sup>º</sup>C*



The Garden

The garden, what a place.  
To play,  
To laugh,  
To cry.  
where plants are born and grown,  
But one day,  
They'll find their fate.  
At winter,  
The colors disappear  
Coming back stronger than ever  
At spring.  
The branches get full of the greenest greens.  
But once again, the colors fade  
It's the cycle  
The garden cycle  
Impossible to break,  
Impossible to stop.  
So,  
Let it happen

